

Bélgica quer transformar suas cervejas em patrimônio cultural

Bruxelas – Das Ales marrons e das Pilsners douradas até as misturas fortes que monges trapistas produzem em monastérios, a cerveja belga faz sucesso em todo o mundo.



Agora, a Bélgica está pedindo à Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) para acrescentar sua cultura de fabricação e consumo de cerveja a uma lista de tradições dignas de serem preservadas, argumentando que a prática fomenta uma identidade unificada em um país que tem três línguas oficiais, o que justifica o alto consumo de cerveja na hora em que os belgas se encontram para uma degustação.

A Bélgica abriga quase 200 cervejarias, que produzem 1.500 cervejas diferentes, segundo a associação comercial Belgian Brewers. Há pratos típicos que também incluem cerveja e a nação tem cerca de 30 museus sobre a bebida.

Submetida à Unesco pela região belga falante de alemão, só poderiam ser eles, a solicitação diz que a fabricação de cerveja melhora o bem-estar do povo por estimular a economia, divulgar produtos locais e fortalecer os laços sociais.

A história e a variedade ampla de fermentações disponíveis

fazem a indústria da cerveja belga se destacar de outras tradições cervejeiras do mundo, afirma a solicitação.

O comitê de “herança intangível” da Unesco na próxima reunião em Addis Abeba e irá determinar se a cultura de cerveja da Bélgica e 36 outras práticas, como a yoga indiana e os teatros de boneco tcheco e eslovaco, deveriam entrar na lista.

A cerveja belga tem uma boa chance desde que um órgão de aconselhamento recomendou sua inclusão, que confere ao Estado a obrigação de salvaguardar a tradição.

Prost !

Fonte:

<http://exame.abril.com.br/entretenimento/belgica-quer-transformar-suas-cervejas-em-patrimonio-cultural/>

Post (295) – Novembro de 2016